

A revolução que ainda não se fez

Foi já há alguns dias, que ouvi na televisão portuguesa a notícia, que os nossos compatriotas eram dos povos mais conservadores de entre os 27 que compõem a União Europeia.

No mesmo programa o apresentador da TV. propunha abandonar a gravata ou vestir mais informalmente , mas não teve que proferir muitas palavras para voltar às formalidades dos títulos e de toda a pompa que é típica deste rectângulo à beira Atlântico plantado. Isso também nos diferencia tanto dos nosso “hermanos” que embora compartilhem a península Ibérica estão tão perto e ao mesmo tempo tão longe.

Falando dos nosso hermanos foi num dia seguinte que houve também quem reagisse pelo Rei Juan Carlos de Espanha ter tratado por tu o Presidente da Venezuela e a reacção foi mais pela forma de tratamento que propriamente pelo conteúdo da mensagem. Enfim todas estas informalidades são estranhas aos ouvidos dos portugueses e a todos que como nós foram educados.

É exactamente sobre isto que eu vos queria escrever.

Estávamos no ano de 1967 quando o médico sueco Bror Rexed, que exercia a função de Director Geral dos Serviços Sociais, enviou uma circular aos seus funcionários dizendo que a partir de então todos o tratariam por Bror (que também quer dizer irmão na língua sueca) e assim se iniciou a “Revolução do TU” na Suécia . Desde essa data não é desrespeitoso tratar seja quem for por tu e a linguagem foi facilitada para evitar barreiras linguísticas a todos, Formulários foram simplificados, leis foram tornadas mais compreensivas a quem não estudou direito , os médicos começaram a falar com os pacientes e não para os pacientes. Todas estas inovações transformaram a língua o que facilita a comunicação entre os habitantes deste país nórdico a desburocratização começou com a língua.

Vamos agora ver o lado oposto, e não me refiro geograficamente, presenciei estes dias uma consulta ao domicilio em Portugal onde a médica perguntava à pessoa que cuidava um idoso se ele estava obstipado ou se o hematoma era residual. Escusado seria dizer que a médica sabia que estava a falar com uma pessoa septuagenária que nunca frequentou a escola e que facilmente confundiu a palavra obstipado com constipado e lhe respondeu que não, embora o paciente sofresse de prisão de ventre, consequentemente dando o prognóstico clínico errado.

Quando perguntei à dita médica a razão pela escolha das suas palavras, não recebi uma resposta mas sim “raspanete” pela minha insolência.

Bem, penso que isso traduz uma maneira de estar na vida e isso reflecte-se das palavras às atitudes de toda uma sociedade.

COMO CITAR ESTE ARTÍCULO:

Darocho, Paco; (2008); A revolução que ainda não se fez; en <http://quadernsanimacio.net>; nº 8; julio de 2008; ISSN 1698-4044

De momento a Cidade de Uppsala está a celebrar o médico Carl von Lineus (Linnaeus) que nasceu na Suécia em 1707 e que faria 300 anos se fosse vivo. Ele deixou-nos catalogados os nomes de todas as plantas que eram conhecidas nessa época – Fê-lo em Latim, visto que nesse tempo os medicamentos eram feitos das plantas e por isso era importante saber que um videiro era a mesma árvore que um björk ou a birch tree e por isso o latim era “língua franca” Os seus alunos trouxeram-lhe exemplos de flora desde a Austrália à América ou do Japão às arábias com as expedições que acompanharam O Capitão Cook e assim a catalogação começou da flora mundial para produzir a obra Systema naturae.

Hoje ao ser lido o discurso de encerramento das comemorações, que foram participadas por ilustres personagens políticas e científicas, tais com o Imperador do Japão e outras dignidades internacionais, as primeiras palavras de agradecimento foram para os jardineiros camarários, seguidos pelo motoristas dos autocarros que transportaram os turistas em segurança e que tinham afluído às centenas nesta data festiva.

Será que não são eles realmente que fizeram que fosse um sucesso este evento? Ou será que são os políticos que merecem essas honras...

Tudo isto me diz ainda há muito a fazer para sermos a tal sociedade moderna que queremos ser, mas acima de tudo mais justa. Por tudo isto, penso que ainda há uma revolução por fazer.

PacoDarocha

Darocha04@yahoo.com

Bror Rexed médico nascido a 1914 e que fez a reforma do Tu em 1967 na Suécia

Carl Linneaus médico nascido a 1707 e que deu nome em latim a todas as plantas conhecidas então

Uppsala cidade universitária fundada a 1286

COMO CITAR ESTE ARTÍCULO:

Darocha, Paco; (2008); A revolução que ainda não se fez; en <http://quadernsanimacio.net>; nº 8; julio de 2008; ISSN 1698-4044